

Reações poéticas: a criação e o uso de um poema no ensino de química

Ednilson dos Anjos (IC)*, Karine Arend (PQ)

Edsanjos76@gmail.com

Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari, BR 280, km 27, Colégio Agrícola, Araquari, SC.

Palavras-Chave: poesia, química, ensino.

Introdução

O uso da poesia torna o ensino de química mais atraente, podendo favorecer a compreensão por parte dos alunos e professores (SIEMSEN, *et al.*, 2014). Aliada à música, pode motivar e melhorar a percepção no ensino de Química (RETONDO; NUNES, 2008). O projeto proposto desafia e estimula a criação e a experimentação.

O nosso trabalho é um relato de um projeto realizado por um bolsista do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), numa Escola Pública da rede Federal de Ensino, localizada no município de Araquari, com alunos de dependência de 1º e 2º ano. Delimitamos a chama da vela como tema e, após uma discussão detalhada dos assuntos correspondentes o tema, (processos físicos e químicos, combustão completa e incompleta, materiais combustíveis e a química do fogo), o bolsista fez um poema, intitulado 'Acender uma vela'. Posteriormente, foi preparado um roteiro experimental.

Na intervenção pedagógica, primeiramente, os alunos receberam o poema e tiveram o desafio de interpretá-lo com suas palavras. Em seguida, houve a leitura de um texto informativo sobre a combustão (CHAGAS, 2006). Os alunos observaram a queima da vela e fizeram um relato, percebendo a função do pavio, a importância do oxigênio na reação e a liberação da fuligem. Após a discussão dos assuntos abordados na prática, e das respostas obtidas nos questionários escritos, leu-se o poema, com análise detalhada de cada verso, comparando com o que descreveram anteriormente. Para finalizar, o bolsista declamou o poema.

Resultados e Discussão

A atividade foi recebida com entusiasmo pelos alunos, que perceberam uma abordagem diferente, desafiante e que despertou a imaginação e o gosto pela Química e pela Poesia. A figura 1 mostra a atividade sendo realizada.

A análise feita inicialmente pelos alunos revelou que compreendiam, através da descrição, por exemplo, que a vela reage com o fogo, indicando que ambos são reagentes. Nenhum aluno soube descrever a reação adequada de combustão. Outro fato interessante foi com relação ao processo de fusão, no qual ressaltaram o derretimento, sendo

que, no geral, não perceberam a solidificação da parafina que acontece em seguida, descrita no poema. No entanto, após a observação experimental da vela sendo queimada, da discussão dos conteúdos e da releitura do poema, com acompanhamento, verificou-se, através de seus relatos, uma maior facilidade de compreensão e assimilação do assunto.



Figura 1. Atividade sendo realizada

Conclusões

Percebeu-se a necessidade e a importância de vivenciar a Química através da poesia, pois, mesmo sem compreender inicialmente, leram com interesse e, após a discussão e a releitura, com a participação do professor e do autor do poema, tiveram uma melhor compreensão do conteúdo.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES e ao IFC.

CHAGAS, A. P.; A história e a química do fogo - Campinas: Editora Átomo, SP, 2006 (p. 35-36).
SIEMSEN; H. S., SANTOS; R., SILVA; C. S da, Articulação entre Poesia e Experimentação na sala de aula de Química do Ensino Médio: uma primeira experiência no contexto do PIBID - UFOP, XVII Encontro Nacional de Ensino de Química, 2014.
RETONDO; C. G., NUNES; S. M. T., - Relato de uma Oficina Sobre o Uso de Poesia e Música no Ensino de Química - USP- XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008.